



Trabalhos Científicos

Título: Profilaxia Com Eculizumab Em Pacientes Com Shua Para Evitar Recidiva Pós Transplante Renal: Relato De Caso

Autores: ISADORA RODRIGUEZ (UNESP); BIANCA DOURADO (UNESP); HENRIQUE TAKASE (UNESP); SORAYA ZAMONER (UNESP); LUIS GUSTAVO ANDRADE (UNESP)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome hemolítico urêmica atípica (SHUa) faz parte das microangiopatias trombóticas, caracterizando-se por anemia hemolítica, trombocitopenia e insuficiência renal aguda. É uma doença potencialmente fatal e que muitas vezes leva a doença renal crônica. DESCRIÇÃO: Tal patologia foi relatada em uma paciente de 17 anos que iniciou quadro com escurecimento da urina, hipertensão arterial sistêmica, edema, alteração de função renal, elevação de DHL, plaquetopenia e anemia hemolítica. Sem história de infecção prévia. Realizou biópsia renal, que evidenciou microangiopatia trombótica. Diagnosticada com SHUa e realizadas duas infusões com eculizumab, sem recuperação da função renal. Paciente iniciou tratamento dialítico e encaminhada para o nosso serviço de transplante renal. Realizou transplante renal (doador falecido) com sucesso e diante da história pregressa, optado por iniciar a infusão do eculizumab imediatamente após o transplante para evitar recidiva da doença. Paciente evoluiu bem no pós operatório e não apresentou sinais de hemólise ou microangiopatia trombótica. DISCUSSÃO: Diversos estudos demonstram que há alterações nos genes responsáveis pela codificação da via alternativa do complemento em pacientes com SHUa, levando a atividade excessiva de C3, e por consequência, de C5, que forma suas subunidades pró-inflamatórias: C5a e C5b9 causando dano endotelial, recrutamento de plaquetas e formação de trombos na microvasculatura do rim. O eculizumab é uma medicação que impede a ativação da fração C5 da via alternativa do complemento, bloqueando a progressão da SHUa. Seu uso pode ser recomendado logo após transplante renal em pacientes com SHUa, pois ele tem o potencial de impedir a reativação da doença e de evitar perda do enxerto que chegar a 90% de chance. CONCLUSÃO: Em paciente com SHUa o eculizumab foi utilizado com sucesso para evitar a reativação da doença após transplante renal.